

CARTILHA
EDUCACIONAL:
TRATAMENTO DA
HANSENÍASE

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

HC
UFMG
Hospital das Clínicas
Universidade Federal de Minas Gerais

UF **m** G

Belo Horizonte, 2019

Esse espaço é seu! Preencha as datas das doses, suas queixas, e como está se sentindo em cada fase do tratamento!

DOSES

Nome:

Data do Diagnóstico:

Idade:



DOSE	DATA	REAÇÃO/NEURITE	  
1ª			
2ª			
3ª			
4ª			
5ª			
6ª			
7ª			
8ª			
9ª			
10ª			
11ª			
12ª			

CARTILHA EDUCACIONAL: TRATAMENTO DA **HANSENÍASE**

1ª edição

Coordenador do Projeto: Marcelo Grossi Araújo - Dermatologista, Docente e Coordenador do Ambulatório de Hanseníase do Hospital das Clínicas UFMG

Elaboração do texto:

Cynthia Rossetti Portela Alves

Tayná das Graças Silva Souza - Acadêmica de Medicina da UFMG

Thamires Gontijo de Moraes - Acadêmica de Medicina da UFMG

Victor Vieira Santos - Acadêmico de Medicina da UFMG

Design: Thamires Gontijo de Moraes

Belo Horizonte, 2019

APRESENTAÇÃO

Este material, desenvolvido pelo **Projeto de Extensão Enfoque Multidisciplinar da Hanseníase: cuidado e difusão do Conhecimento** para abordar, junto ao paciente e seus familiares, dúvidas específicas relacionadas ao tratamento da hanseníase, considerando a clientela de um serviço de referência, complexa, que apresenta um grande número de intercorrências decorrentes da necessidade de retratamento, uso de esquemas alternativos, eventos reacionais e neurites, bem como os seus desdobramentos relacionados à prevenção de incapacidades.



OBJETIVOS DO TEXTO

Informar ao paciente e familiares sobre o tratamento da hanseníase

Informar os efeitos adversos mais comuns de cada medicamento

Explicar, de maneira simplificada, a ocorrência de reações imunológicas e neurites, seus sintomas e complicações

Explicar como a medicação deverá ser administrada

SUMÁRIO

Apresentação	2
O que devo saber sobre o tratamento da hanseníase?.....	4
Dose Mensal.....	6
O que posso observar com os remédios que vou tomar?.....	6
O que mais pode acontecer comigo no tratamento?.....	9

01

O QUE DEVO SABER SOBRE O TRATAMENTO DA HANSENIASE?



Noções gerais (como, onde, que cuidados devo tomar durante o tratamento, as **pessoas podem conviver comigo normalmente?**)

Em primeiro lugar, é importante que você saiba que **TODOS** os casos de hanseníase, em qualquer fase da doença, têm tratamento! Se for cuidadoso e usar os medicamentos orientados corretamente, receberá alta por cura. Geralmente o tratamento é feito nas **Unidades Básicas de Saúde**, onde você receberá gratuitamente os medicamentos. Pode levar de seis meses a um ano.

Depois que você inicia o tratamento, **não transmite a doença a outras pessoas**. Por isso, pode e deve ter uma vida ativa, continuar suas atividades no trabalho, na família e na sociedade.

O tratamento atualmente recomendado no Brasil para todos os casos de hanseníase é a **poliquimioterapia**, que é uma combinação de antibióticos que destroem a bactéria. Assim a pessoa não transmite mais a doença e com o tempo se cura da infecção.

Para que a alta por cura aconteça, é fundamental que você entenda como funciona o tratamento e o siga direitinho. E é disso que vamos tratar agora!

Qualquer pessoa, desde crianças até idosos, podem desenvolver a doença. Porém, o tratamento não é igual para todos. Isso porque a doença afeta as pessoas de forma diferente. A bactéria pode causar **manchas esbranquiçadas ou avermelhadas na pele** e nesses locais você pode não sentir **calor, frio, dor ou o toque**. Também podem aparecer caroços dolorosos ou inchaços avermelhados em qualquer parte do corpo. Por conta disso, será necessário tomar outros remédios.

Entre os que adoecem, alguns desenvolvem formas mais localizadas e com poucas bactérias chamadas **formas paucibacilares**. Outros desenvolvem formas com muitas bactérias, afetando várias partes do corpo, são as **formas multibacilares**. Isso depende do sistema de defesa de cada um e se a doença foi descoberta na fase inicial ou avançada.

Veja a tabela abaixo que mostra o tratamento padrão para cada grupo.

Tratamento padrão da Hanseníase		
FORMA CLÍNICA	MULTIBACILARES	PAUCIBACILARES
TEMPO DE TRATAMENTO	12 MESES	6 MESES
REMÉDIOS USADOS	RIFAMPICINA DAPSONA CLOFAZIMINA	RIFAMPICINA DAPSONA

02

DOSE MENSAL

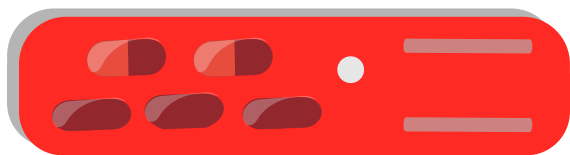


Existe uma dose maior de medicamentos que deve ser tomada a cada mês, na sua unidade de tratamento, chamada de **dose supervisionada**. É muito importante que você não se esqueça de comparecer, para tomar essa dosagem de medicamento e buscar a cartela com os remédios que deverá tomar em casa todos os dias até a sua próxima vinda.

Além disso você será reavaliado e poderá tirar suas dúvidas sobre a doença e o seu tratamento, e levar seus familiares para realização do **exame de contato**.



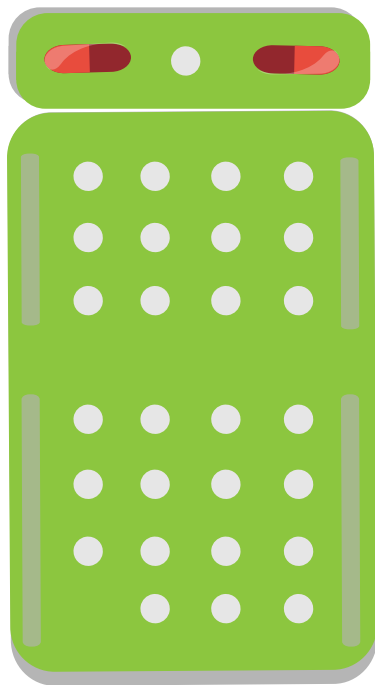
Dose mensal: Paucibacilar



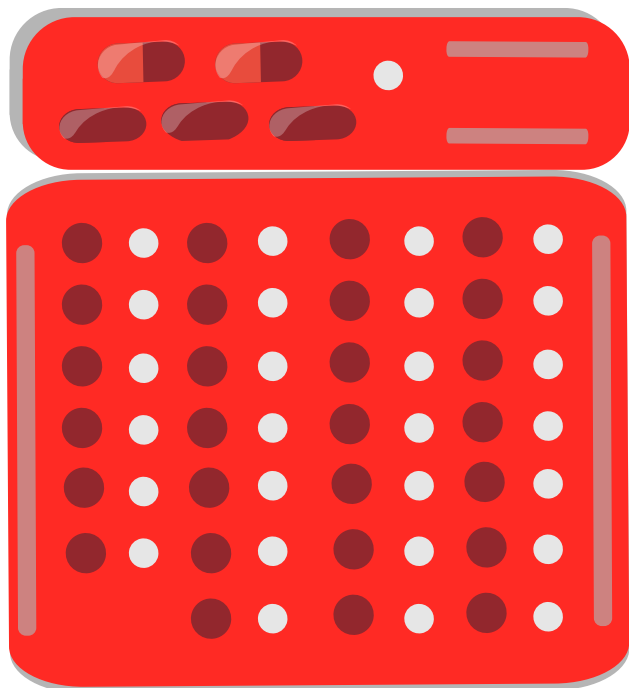
Dose mensal: Multibacilar

03 O QUE POSSO OBSERVAR COM OS REMÉDIOS QUE VOU **TOMAR?**

Todo medicamento, desde o mais barato que compramos na farmácia até os mais caros, usados nos hospitais, pode causar alguns efeitos indesejados no seu organismo. Os medicamentos usados no tratamento da hanseníase, em geral, são bem aceitos. **O tratamento é considerado muito seguro** e já foi usado no mundo inteiro por mais de 15 milhões de pessoas!



A **rifampicina** é o comprimido vermelhinho tomado apenas na **dose mensal (supervisionada)**. Por isso, não estranhe se seu xixi ficar vermelho por algumas horas depois de tomar o remédio. Não se preocupe! Não é sangue, é o remédio mesmo! Além disso, esse medicamento pode diminuir a ação do anticoncepcional. Por isso, é importante que você e seu parceiro conversem com seu médico sobre esta questão e usem preservativos nas relações.



A **Dapsona** é o comprimido branquinho que você toma todos os dias depois do almoço. Em algumas pessoas pode causar anemia. Fique atento quanto à cor das suas mãos e dos lábios. Se você ficar mais pálido, sentir fraqueza e/ou cansaço a qualquer esforço, é hora de conversar com seu médico.

A **Clofazimina** é a cápsula redondinha, marrom, que você deve tomar após o jantar. Apenas algumas pessoas tomam. Com o passar dos meses a pele pode ficar com aspecto bronzeado e mais ressecada, principalmente se você tomar sol. Mas, não se preocupe! Depois do tratamento a cor original da sua pele vai voltando aos poucos.

Nos Centros de referência do tratamento da Hanseníase, podem haver outras associações de medicamentos, os chamados **esquemas alternativos**.



ATENÇÃO!

01

Todos esses medicamentos são antibióticos e devem ser tomados sob orientação médica

02

O tratamento da hanseníase não pode ser interrompido. Sua interrupção pode provocar recaída e reaparecimento de bactérias, e piora da doença.

03

Caso o tratamento tenha sido interrompido, pode ser recommçado em qualquer época. Retorne à sua unidade de saúde.

04

Caso surja qualquer efeito que lhe cause problemas (ou desagradável), converse com a equipe que lhe atende. Se for preciso seu médico poderá trocar os medicamentos usando esquemas alternativos.

05

Lembre-se sempre de tomar a medicação diária e não falte às consultas mensais. Essa é a sua garantia de cura!

04 O QUE MAIS PODE ACONTECER COMIGO NO TRATAMENTO?



Nosso corpo, às vezes, reage de forma exagerada aos estímulos. Esses efeitos exagerados de resposta do organismo são chamados de **reações hansênicas** e **neurite** (quando afeta um nervo). São situações de emergência, necessitando de atenção e tratamento imediato e adequado, com outros medicamentos, a fim de evitar sequelas. As reações podem ser de dois tipos:

01

Reações Tipo 1

Aparecem novas manchas na pele. As manchas antigas se tornam **inchadas e vermelhas**. Os nervos podem inflamar, causando dor, dormências e fraqueza (o que chamamos de **neurite**), especialmente nos olhos, cotovelos, joelhos, pés e mãos.

02

Reações Tipo 2

Apresentam sintomas gerais como **febre alta, mal-estar, fraqueza, perda de apetite, dor nas juntas, caroços avermelhados e dolorosos na pele, ínguas**. Os nervos também podem inflamar.

As reações, muitas vezes, confundem as pessoas, pois são eventos que podem surgir de uma hora para outra e em qualquer época da doença, ou seja: antes, durante ou depois do tratamento. Quando ocorre durante o tratamento, fica aquela sensação de que a doença piorou, apesar de todos os seus esforços. Por outro lado, quando ocorre após o tratamento, fica a impressão de que a doença voltou!

Pode ser uma experiência de grande tensão! Mas na verdade é a bactéria morta mexendo com a defesa do seu organismo.

DÚVIDAS?

Se você tem dúvidas sobre seu tratamento , não deixe de conversar com a equipe que o acompanha, caso precise antecipar sua consulta de retorno, entre em contato conosco pelo telefone:

(31) 3307- 9560

AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA HC UFMG

Alameda Vereador Álvaro Celso, 55 - Centro
Belo Horizonte - MG



CONHEÇA NOSSO PROJETO



<https://www.facebook.com/saibahanseniasiase>